

	TD DE RECUPERAÇÃO PARALELA – HISTÓRIA			
	PROFESSOR(A):	3º ANO	TURMA:	DATA: / /
	ALUNO(A):			
	TURNO: M () T ()	ESCORES T.E.	ESCORES E.O.	NOTA:

• **SOBRE AVALIAÇÃO:**

- Preencha o cabeçalho com seu nome completo e turno correspondente.
- A interpretação faz parte da avaliação, portanto leia atentamente as questões propostas.
- Não é permitido o uso de livros, cadernos, calculadoras, celulares, etc.
- Não é permitida a troca de materiais entre os alunos.
- Os cálculos são necessários na realização da avaliação.
- Não rasure. Questões rasuradas equivalem a questões erradas.
- A fraude, a indisciplina e o desrespeito ao professor são faltas passíveis de punição.
- Sempre que houver gabarito, este deverá ser preenchido (pintado) obrigatoriamente todo o espaço destinado à alternativa escolhida.

01. “A Grande Guerra de 1914 foi uma consequência da remobilização contemporânea dos *anciens regimes* da Europa. Embora perdendo terreno para as forças do capitalismo industrial, as forças da antiga ordem ainda estavam suficientemente dispostas e poderosas para resistir e retardar o curso da história, se necessário recorrendo à violência. A Grande Guerra foi antes a expressão da decadência e queda da antiga ordem, lutando para prolongar sua vida, que do explosivo crescimento do capitalismo industrial, resolvido a impor a sua primazia. Por toda a Europa, a partir de 1917, as pressões de uma guerra prolongada afinal abalaram e romperam os alicerces da velha ordem entrincheirada, que havia sido sua incubadora. Mesmo assim, à exceção da Rússia, onde se desmoronou o antigo regime mais obstinado e tradicional, após 1918 – 1919, as forças da permanência se recobram o suficiente para agravar a crise geral da Europa, promover o fascismo e contribuir para retomada da guerra total em 1939.”

(MAYER, A. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 13-14.)

De acordo com o texto, é correto afirmar que a Primeira Guerra Mundial:

- a) teria sido resultado dos conflitos entre as forças da antiga ordem feudal e as da nova ordem socialista, especialmente depois do triunfo da Revolução Russa.
- b) resultou do confronto entre as forças da permanência e as forças de mudança, isto é, do escravismo decadente e do capitalismo em ascensão.
- c) foi consequência do triunfo da indústria sobre a manufatura, o que provocou uma concorrência em nível mundial, levando ao choque das potências capitalistas imperialistas.
- d) foi produto de um momento histórico específico em que as mudanças se processavam mais lentamente do que fazem crer os historiadores que tratam a guerra como resultado do imperialismo.
- e) engendrou o nazifascismo, pois a burguesia europeia, tendo apoiado os comunistas russos, criou o terreno propício ao surgimento e à expansão dos regimes totalitários do final do século.

02. Muitos historiadores consideram a Primeira Guerra Mundial como fator de peso na crise das sociedades liberais contemporâneas. Assinale a opção que contém argumentos todos corretos a favor de tal opinião.

- a) A economia de guerra levou a um intervencionismo de Estado sem precedentes; a “união sagrada” foi invocada em favor de sérias restrições às liberdades civis e políticas e, em função da guerra recém-terminada, eclodiram em 1920 graves dificuldades econômicas que abalaram os países liberais sobretudo através da inflação.
- b) Em todos os países, a economia de guerra forçou a abolir os sindicatos operários, a confiscar as fortunas privadas e a fechar os Paramentos, pondo assim em xeque os pilares básicos da sociedade liberal.
- c) Durante a guerra, foi preciso instaurar regimes autoritários e ditatoriais em países antes liberais como a França e a Inglaterra, em um prenúncio do fascismo ainda por vir.

d) A guerra transformou Estados antes liberais em gestores de uma economia militarizada que utilizou de novo o trabalho servil para a confecção de armas e munições, em flagrante desrespeito às liberdades individuais.

e) Derrotadas na Primeira Guerra Mundial, as grandes potências liberais foram, por tal razão, impotentes para conter, a seguir, o desafio comunista e o fascismo.

03. Os países envolvidos na I Guerra Mundial dividiram-se em duas coligações de nações que se enfrentaram durante os anos da guerra, formadas inicialmente por seis países. Qual das alternativas indica corretamente as coligações de nações e os países participantes?

a) Eixo, formado por Alemanha, Itália e Japão; e os Aliados, composto por França, Inglaterra e Estados Unidos.

b) Tríplice Aliança, composta pela Alemanha, Áustria-Hungria e Itália; e a Tríplice Entente, formada pela França, Inglaterra e Rússia.

c) Eixo, formado por Alemanha, Itália e Japão; e Tríplice Entente, formada pela França, Inglaterra e Rússia.

d) Tríplice Aliança, composta pela Alemanha, Áustria-Hungria e Itália; e os Aliados, composto por França, Inglaterra e Estados Unidos.

04. Em relação às causas da Primeira Guerra Mundial é correto afirmar que:

a) A incapacidade dos Estados liberais em solucionar a crise econômica do século XIX colocou em xeque toda a estrutura do sistema capitalista. A instabilidade política e social das nações europeias impulsionou as disputas colonialistas e o conflito entre as potências.

b) A desigualdade de desenvolvimento das nações capitalistas europeias acentuou a rivalidade imperialista. A disputa colonial marcada por um nacionalismo agressivo e pela corrida armamentista expandiu os pontos de atrito entre as potências.

c) O sucesso da política de apaziguamento e do sistema de aliança equilibrou o sistema de forças entre as nações europeias, acirrando as lutas de conquista das colônias da África e da Ásia.

d) O expansionismo na Áustria, a invasão da Polônia pelas tropas alemãs assustaram a Inglaterra e a França, que reagiram contra a agressão declarando guerra ao inimigo.

e) O desequilíbrio entre a produção e consumo incentivou a conquista de novos mercados produtores de matérias-primas e consumidores de bens de produção reativando as rivalidades entre os países europeus e os da América do Norte.

05. O clima de tensão oriundo da expansão imperialista na Ásia e determinante do 1º Conflito Mundial pode ser avaliado pelas:

a) rivalidades entre franceses e ingleses na Indochina, entre ingleses e russos na Ásia Central e entre russos e japoneses na Manchúria e Coreia.

b) políticas de alianças entre russos e japoneses para bloquear as pretensões inglesas e francesas no sudeste asiático.

c) tensões entre o Império Inglês e o Império Chinês em torno da Coreia e da Manchúria com o apoio da França à Inglaterra.

d) rivalidades entre ingleses e franceses no sudeste asiático, entre belgas e alemães em Port-Arthur e entre russos e poloneses na Ásia Europeia.

e) tensões entre o Império Austro-Húngaro e a Grécia na região do sudeste asiático com o apoio da Inglaterra aos gregos.

06. Com relação ao processo revolucionário russo que culminou com a tomada do poder pelos bolcheviques em 1917, pode-se afirmar que:

- a) Na fase denominada Comunismo de Guerra, uma das primeiras medidas tomadas por Lenin foi a nacionalização dos bancos e das principais indústrias.
- b) O governo provisório liderado por Kerensky, tão logo assumiu o poder retirou a Rússia da Guerra através do Tratado de Brest-Litovsky
- c) O lema "Paz, Terra e Pão" adotado por Stalin, foi fundamental para a mobilização do campesinato e seu engajamento na luta ao lado dos mencheviques.
- d) Na guerra civil entre brancos e vermelhos, os brancos receberam auxílio de mercenários de toda a Europa, recrutados por países capitalistas.
- e) Na fase da NEP (Nova Política Econômica) houve estatização definitiva de todas as indústrias bem como a proibição da entrada de técnicos estrangeiros.

07. Uma política foi sendo aos poucos colocada em prática, desde 1919, pelos países vencedores na Primeira Guerra Mundial: não intervir, porém, conter o bolchevismo. Formar uma "barragem contínua", apoiando-se no exército polonês e no exército romeno. Era o primeiro esboço do mais tarde chamado "cordão sanitário".

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011. Adaptado.)

O historiador alude, implicitamente,

- a) à irrelevância da revolução russa nas relações internacionais.
- b) à ausência de plano no combate dos capitalistas ao socialismo soviético.
- c) à aliança entre nações capitalistas e forças czaristas no combate ao socialismo.
- d) à defesa pelo Ocidente das liberdades democráticas nos estados socialistas.
- e) à consolidação da revolução socialista na Rússia soviética.

08. O Estado Soviético, formado após a Revolução Russa, cuidou de expurgar da cultura desse país toda e qualquer manifestação artística que estivesse, no entendimento das autoridades, associada ao chamado "espírito burguês". Foi criada, então, uma política cultural que decretava como arte oficial apenas as expressões que servissem de estímulo para a ideologia do proletariado.

Dessa forma, foi consagrado um estilo conhecido por:

- a) expressionismo soviético - que, através de uma orientação estética intimista, procurava expor a "alma inquieta dos povos eslavos", que passaram a integrar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- b) abstracionismo proletário - que, através da decomposição geométrica do real, exprimia a "ordenação sincrônica da sociedade comunista".
- c) realismo socialista - que, através de composições didáticas, esteticamente simplificadas, procurava enaltecer a "combatividade, a capacidade de trabalho e a consciência social" do povo soviético.
- d) romantismo comunista - que, através de um figurativismo apenas sugestivo, procurava realizar a "idealização do mujique", o camponês russo típico, como representante das raízes culturais russas.
- e) concretismo operário - que, através de uma concepção criadora autônoma - não resultante de modelos - , utilizava elementos visuais e táteis, com o objetivo de mostrar a "prevalência do concreto sobre o abstrato"- ideia básica no materialismo dialético.

09. A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Bolchevique de 1917 são parte do mesmo contexto de conflagração militar e política. Portanto, é correto afirmar que:

- a) A revolução de outubro de 1917 foi induzida de fora para dentro da Rússia, sendo apoiada sobretudo por generais cansados da guerra estrangeira contra a Alemanha.
- b) O desfecho da revolução guarda estreita relação com o desenrolar da guerra, notadamente os fracassos militares do exército do czar, que permitiu a morte de milhões de russos.
- c) O comunismo germânico acabou por se disseminar pela Rússia invadida, triunfando depois como movimento revolucionário local.
- d) A proclamação da República de Weimar, nas fronteiras russas, desperta o sentimento republicano, e também socialista, no povo russo, que proclamará a república soviética.
- e) O czar da Rússia aliou-se aos inimigos externos da Tríplice Aliança, e, internamente, entregou “todo o poder aos soviets”.

10. A Revolução Russa de outubro/novembro de 1917 implantou no país um regime socialista baseado nas ideias marxistas de Estado proletário. No entanto, além da classe operária, outro grupo social participou ativamente da luta pela queda do governo czarista. Foi

- a) a burguesia, buscando desatrelar seu desenvolvimento da ajuda francesa.
- b) o campesinato, explorado e sofrendo os efeitos da 1.ª Grande Guerra.
- c) a nobreza, contrariada com a interferência das potências estrangeiras no país.
- d) o clero, descontente com a influência do monge Rasputin nas decisões políticas.
- e) a intelectualidade, partidária da implantação do liberalismo econômico na Rússia.

11. A depressão que afetou a economia mundial entre 1929 e 1934 se anunciou, ainda em 1928, por uma queda generalizada nos preços agrícolas internacionais. Mas o fator mais marcante foi a crise financeira detonada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque.

Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 20 abr. 2015 (adaptado).

Perante o cenário econômico descrito, o Estado brasileiro assume, a partir de 1930, uma política de incentivo à:

- a) industrialização interna para substituir as importações.
- b) nacionalização de empresas estrangeiras atingidas pela crise.
- c) venda de terras a preços acessíveis para os pequenos produtores.
- d) entrada de imigrantes para trabalhar nas indústrias de base recém-criadas.
- e) abertura de linhas de financiamento especial para empresas do setor terciário.

12. Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- a) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.

- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

13. Em 1935, o governo brasileiro começou a negar vistos a judeus. Posteriormente, durante o Estado Novo, uma circular secreta proibiu a concessão de vistos a “pessoas de origem semita”, inclusive turistas e negociantes, o que causou uma queda de 75% da imigração judaica ao longo daquele ano. Entretanto, mesmo com as imposições da lei, muitos judeus continuaram entrando ilegalmente no país durante a guerra e as ameaças de deportação em massa nunca foram concretizadas, apesar da extradição de alguns indivíduos por sua militância política.

GRIMBERG, K. Nova língua interior: 500 anos de história dos judeus no Brasil. In: IBGE. Brasil: 500 anos de povoamento. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 (adaptado).

Uma razão para a adoção da política de imigração mencionada no texto foi o(a)

- a) receio do controle sionista sobre a economia nacional.
- b) reserva de postos de trabalho para a mão de obra local.
- c) oposição do clero católico à expansão de novas religiões.
- d) apoio da diplomacia varguista às opiniões dos líderes árabes.
- e) simpatia de membros da burocracia pelo projeto totalitário alemão.

14. Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas realizou um autogolpe conhecido como Golpe do Estado Novo. Ele cancelou a eleição presidencial marcada para 1938, suspendeu a Constituição de 1934 e substituiu-a por uma nova Carta mais autoritária conhecida como Polaca, porque se inspirava na Constituição da Polônia.

O golpe do Estado Novo foi realizado com justificativa em um documento falso e apresentado à nação referente a um suposto golpe comunista em curso no Brasil. Estamos falando de qual plano fictício?

15. O Estado Novo foi o período da ditadura varguista em que toda oposição foi silenciada e perseguida por agentes do governo. Em maio de 1938, um grupo que apoiou o golpe do Estado Novo decidiu atacar o palácio presidencial. Esse ataque foi realizado por quem?

16. Logo após o golpe do Estado Novo, o governo, por ordem de Vargas, realizou uma cerimônia de queima das bandeiras estaduais. O que esse ato simbolizava?

17. Disputando áreas de influência em várias regiões do mundo, soviéticos e estadunidenses geraram um período de graves tensões políticas, que ficou conhecido como Guerra Fria. Entre os principais alvos dos governos dos Estados Unidos e da União Soviética, nesse período, estavam os países subdesenvolvidos, como eram então chamadas as nações mais pobres da América Latina, da Ásia e da África. O período foi

marcado por guerras em algumas regiões do planeta, alianças militares supranacionais, corrida militar nuclear armamentista e corrida espacial.

Fonte: COTRIM, G. História global. São Paulo: Saraiva, 2016, p.148.

Sobre a guerra fria, analise as seguintes afirmativas:

I. A Guerra da Coreia (1950-1953) determinou a seguinte divisão: Coreia do Norte socialista e Coreia do Sul capitalista.

II. Os Estados Unidos foram os primeiros a produzir e utilizar armas nucleares.

III. A corrida espacial foi marcada pelo pioneirismo soviético. A União Soviética foi o primeiro país a lançar um satélite artificial denominado Sputnik.

IV. No período da Guerra Fria surgiu a Internet, que, no início, era restrita aos militares estadunidenses.

V. Durante a Guerra Fria, ocorreu a Guerra do Vietnã. Os Estados Unidos, contando com o apoio do Vietnã do Sul, em 1975, conseguiram unificar o país por meio do socialismo, criando a República Democrática do Vietnã.

Assinale a alternativa CORRETA referente às afirmativas anteriores.

- a) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- b) Todas as afirmativas estão corretas.
- c) Apenas a afirmativa IV está errada.
- d) Apenas as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão erradas.

18. A Guerra Fria, iniciada logo após o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), polarizou o contraste ideológico entre o capitalismo e socialismo, aprofundando um cenário de disputa internacional por novas tecnologias, armas nucleares, poder econômico, político e militar. Aqueda do Muro de Berlim (1989) e o fim da União Soviética (1991) são fatos que simbolizaram o fim da Guerra Fria.

Sobre o tema, é CORRETO afirmar:

- a) Com o fim da bipolarização entre capitalismo e o socialismo, as diferenças econômicas e sociais entre os países ricos e países pobres terminaram, havendo uma hegemonia do capitalismo, que busca desenvolver o princípio da igualdade.
- b) A Nova Ordem Mundial assinala o fim da bipolaridade entre União Soviética e Estados Unidos. Contudo, inicia-se uma nova guerra contra o terrorismo cujo principal objetivo é trazer a possibilidade de uma abertura de diálogo entre as grandes potências mundiais e os países periféricos.
- c) Após a Guerra Fria, surge uma nova lógica internacional, com novos blocos econômicos regionais; Japão, União Europeia e China destacam-se como centros políticos e econômicos de poder. Além disso, a nova divisão internacional evidencia, sob o crivo econômico, a distinção entre os países do Norte desenvolvido e do Sul subdesenvolvido.
- d) Está cristalizada a divisão Norte–Sul, sendo impossível nação subdesenvolvida tornar-se desenvolvida e vice-versa.

e) O Brics apresenta, frente à Nova Ordem Mundial, a polarização econômica que marcou o mundo após a Guerra Fria entre os países imperialistas e as nações neocoloniais.

19. Qual dos acontecimentos seguintes não teve relação com a Guerra Fria:

- a) Guerra Civil Espanhola
- b) Guerra da Coreia
- c) Revolução Cubana
- d) Ditaduras latino-americanas
- e) Guerra do Afeganistão

20. A Perestroika e a Glasnot foram propostas de reforma que levaram a União Soviética a sua dissolução. Quem foi o presidente responsável por essas reformas?
